**QUALIDADE DE VIDA DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Hallana Maíra Becklin1, Kelly Christina de Faria Nunes2, Ieda Pereira de Magalhães Martins3, Gisélia Gonçalves de Castro4

E-mail: hallanamairabecklin@gmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil; 2 Doutora, Centro Universitário de Patos de Minas, Fisioterapia, Patos de Minas, Brasil; 3 Mestre, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil; 4 Doutora, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Programa de Iniciação Científica, Departamento de Pesquisa, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu que são considerados recém-nascidos prematuros, todo bebê nascido antes de 37 semanas completas de gestação. Devido as suas condições ao nascimento, necessita de uma Unidade de Tratamento Intensiva Neonatal. Essa vivência de internação, representa para as mães um momento conflituoso em suas vidas interferindo na qualidade de vida. Mães de bebes pré-termos são vulneráveis à sobrecarga emocional, física e social com possível impacto negativo na sua qualidade de vida. **Objetivo:** A proposta deste estudo foi analisar a qualidade de vida de mães de recém-nascidos prematuros internados em uma UTIN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, de delineamento transversal, realizado com 26 mães de recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Patrocínio. Foram utilizados questionários de Qualidade de Vida (The World Health Organization Quality of Life, WHOQOL-bref)*.* Os dados foram submetidos à estatística descritiva por meio de média e desvio padrão dos escores de qualidade de vida (domínio físico, domínio social, domínio meio ambiente e domínio psicológico). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Unicerp sob número de protocolo 2020 1450 PROIC 005. **Resultados:** A idade média das participantes era de 29,42 anos. Os domínios psicológico e social apresentaram melhores médias (76,6; 76,3; respectivamente), enquanto que os domínios físico e ambiental (71,9; 72,7; respectivamente) apresentaram-se mais prejudicados.**Conclusão:** Diante dos resultados encontrados neste estudo, observou-se que a qualidade de vida de mães de prematuros obteve um maior impacto no domínio físico, em razão da maior sobrecarga nos cuidados com o filho recém-nascido e por sofrerem modificações nas atividades de vida cotidiana, como abrir mão da vida profissional, e também da vida social, impactando negativamente a qualidade de vida das mesmas.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Mãe. Prematuro.

**Financiamento:** Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2021